



MANIFESTO SBP, SBIIm, SBI e Rotary International

As Sociedades Brasileiras de Pediatria (SBP), Imunizações (SBIIm) e Infectologia (SBI), em parceria com o Rotary Internacional e com o apoio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde do Brasil, alertam para o risco do retorno da poliomielite em nosso país, bem como para a re-emergência do Sarampo nas Américas e no Brasil.

Em 1988, quando a Iniciativa Global de erradicação da pólio foi instituída, a poliomielite parálitica atingia mais de 1.000 crianças no mundo diariamente. Desde então, mais de 2,5 bilhões de crianças foram imunizadas contra a pólio, graças à colaboração de mais de 200 países e de 20 milhões de voluntários, apoiados por um investimento internacional de mais de 11 bilhões de dólares.

O último caso de poliomielite em nosso país ocorreu em 1989 e em 1994 o continente americano recebeu a certificação da erradicação a pólio. Atualmente existem somente três países que não conseguiram eliminar definitivamente a poliomielite (Afeganistão, Paquistão e Nigéria), e a incidência global da doença foi reduzida em 99%.

A manutenção da população protegida, através das elevadas coberturas vacinais, é fundamental para manter o país livre da pólio e as baixas coberturas vacinais, registradas nos últimos anos em nosso país, podem colocar em risco todo o esforço de nosso Programa Nacional de Imunizações.

Também, graças a extensos programas de vacinação, em 2016 o Brasil e as Américas foram considerados como região livre da circulação do vírus do sarampo. O recente surto no país, iniciado em Roraima, e posteriormente em outros estados como Amazonas, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro, evidencia nossas inadequadas coberturas vacinais e a urgente necessidade de melhoria dessas taxas.

Diante deste quadro atual, há necessidade da união de esforços de todos para a manutenção do país livre dessas doenças. As coberturas vacinais ainda são heterogêneas no Brasil, podendo levar à formação de bolsões de pessoas não vacinadas, possibilitando, assim, a reintrodução do poliovírus e do sarampo (comprometendo o processo de certificação de eliminação). Desta forma, é importante que autoridades, gestores e profissionais de saúde trabalhem de forma



integrada para reduzir os riscos e a possibilidade de reintrodução destas doenças no território brasileiro.

Assim, SBP, SBI, SBI, Rotary e PNI se associam neste manifesto, conclamando a população, profissionais da saúde, sociedade civil organizada e toda a população a participarem da campanha de vacinação contra a pólio e sarampo que ocorrerá em todo o país no período de 6 a 31 de agosto, entendendo que a imunização continua sendo a melhor ferramenta na promoção e manutenção a saúde de nossa população.

São Paulo, 26 de julho de 2018.

Isabella Ballalai – Presidente da SBI

Clóvis Constantino – Vice-presidente da SBP

Sérgio Cimerman – Presidente da SBI
Marcelo Haick – Consultor Nacional de Advocacia para Pólio - Rotary Internacional
Carla Magda Domingues – Coordenadora do PNI-MS